

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

## A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NA CONSTITUIÇÃO DO CARÁTER

Georgia Lara dos Santos (Departamento de Psicologia, Universidade estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Hélio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Guilherme Gazola Ferrari (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: laracaparroz95@gmail.com

**Palavras-chave:** Psicanalise. Caráter. Religião.

Os conteúdos religiosos estão presentes desde cedo em nosso meio de transformação e educação, tendo em vista a organização social. O interesse por esse estudo surgiu mediante a leitura de várias obras relacionados ao tema religião, cujo enfoque era sobre pessoas que se sentiam desprivilegiadas em muitos aspectos em virtude dos tabus religiosos. Quando nos referimos a tabu, estamos considerando normas e regras estabelecidas pela instituição religiosa difíceis de serem questionadas, isto é, não há uma explicação coerente para elas existirem, a não ser para estabelecer um modelo de comportamento que consiste em um controle social. Em vista disso, o presente projeto de pesquisa visa averiguar o porquê de acatar essas normas se as mesmas nos trazem uma infinita infelicidade, e até que ponto os conteúdos religiosos coercitivos interferem no processo de formação dos traços de caráter que acabam determinando o comportamento de uma pessoa. A metodologia adotada será a da pesquisa bibliográfica, consistindo no levantamento e análise de documentos relacionados ao tema da religião e da formação do caráter, segundo a abordagem psicanalítica, priorizando as obras escritas por Freud. Nesse contexto, compreende-se que em seus escritos mais antropológicos, nos quais analisa a condição humana, Freud foi um dos teóricos que mais estudou sobre esse tema. Análises psicanalíticas específicas sobre o fenômeno religioso encontram-se, entre outras obras, em *Totem e tabu* de 1912, *O futuro de uma ilusão*, de 1927, e *O mal-estar na civilização*, de 1930. Já acerca do problema da formação do caráter, tem-se, além da obra intitulada *Três ensaios de teoria sexual* de 1905, o artigo *Caráter e erotismo anal*, de 1908, e a obra essencial para se compreender muitos dos pressupostos da psicanálise, *O eu o Id*, de 1923, na qual descreve os processos que envolvem a constituição do psiquismo humano. De acordo com a análise de alguns dados bibliográficos preliminares, a formação dos traços de caráter acontece em razão da transformação do interesse de algumas regiões erógenas, demonstrada quando criança, em medidas aceitas pela sociedade, como a ordem e a limpeza, de modo que quando algumas dessas medidas é intensificada, resultariam traços de caráter. Por outro lado, sendo um patrimônio civilizatório, o papel cultural da religião nessa transformação consiste em estabelecer modelos sociais a serem seguidos e oferecer coercitivamente os métodos para corresponder as exigências sociais. Logo, a formação do caráter pode ser vista como um dos destinos das pulsões frente ao conflito que se instala entre estas e as restrições impostas pelos valores religiosos.